

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II

Edimar M. Pessoa Matias Santos, Leila Moura Vieira, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues
e Simone Aparecida Lesiko

Fascículo 7
Unidades 15, 16 e 17



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIEJ)

Elaboração de Conteúdo Edimar M. Pessôa Matias Santos Leila Moura Vieira Luziane Patrício Siqueira Rodrigues Simone Aparecida Lesiko	Diretoria de Material Impresso Ulisses Schnaider Projeto Gráfico Núbia Roma Ilustração André Amaral Programação Visual Alexandre d'Oliveira Capa André Amaral Produção Gráfica Fábio Rapello Alencar
Diretoria de Material Didático Bruno José Peixoto Coordenação de Design Instrucional Flávia Busnardo Paulo Vasques de Miranda Design Instrucional Renata Vittoretti Revisão de Língua Portuguesa Equipe CEDERJ	

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Língua portuguesa / Edimar M. Pessôa Matias Santos...[et al].

Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 7 – unid. 15 - 16 - 17

58p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0193-1

1. Português. 2. Leitura. 3. Resumo. . I. Vieira, Leila Moura. II. Rodrigues, Luziane Patrício Siqueira. III. Lesiko, Simone Aparecida. 1. Título.

CDD: 469.07

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 15	5
Olhos para ver e ler	
Unidade 16	25
Textos informativos	
Unidade 17	41
Aprendendo resumir e analisar o período simples	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Olhos para ver e ler

Língua Portuguesa - Fascículo 7 - Unidade 15

Objetivos de aprendizagem

1. Reconhecer a importância do texto imagético;
2. Identificar a diferença entre olhar e ver;
3. Fazer a leitura de uma fotografia;
4. Reconhecer a função do cartaz;
5. Criar um cartaz;
6. Reconhecer os diferentes termos integrantes do período simples e classificá-los;
7. Identificar os termos acessórios, a saber, os adjuntos adnominais e adverbiais;
8. Analisar sintaticamente um período simples.

Para início de conversa...

A imagem sempre fez parte da vida do ser humano. No tempo das cavernas, o homem já registrava os fenômenos visuais através dos desenhos. Com a ajuda da tecnologia digital, hoje, as imagens são intensamente difundidas, por isso, precisamos aprender a “vê-las”.

Uma vez associadas ao texto, as imagens assumem a função de informar, convidar, apelar, promover, entre outras incontáveis funções. Portanto, estudar os mecanismos de relação entre imagem e texto é fundamental para melhorar a capacidade de ler e compreender o mundo que nos cerca.

É este é o convite que faço a você: venha desvendar os mistérios escondidos entre as imagens e palavras.

1. A leitura de imagens

O escritor português José Saramago abre seu romance *Ensaio sobre a cegueira* com a seguinte frase: “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” O verbo “olhar” designa o ato de fixar os olhos em alguma coisa ou situação. Quando olhamos, agimos mecanicamente sem o objetivo de desvendar a realidade mirada, apenas orientamos nossos olhos para a imagem. Quando utilizamos o verbo “ver”, queremos expressar, além do ato de fitarmos uma imagem, o estabelecimento de uma relação de conhecimento por meio do sentido da visão.

1.1. A imagem e o mundo contemporâneo

A tecnologia possibilita a criação e difusão de imagens através de diversas mídias – TV, cinema, revistas, jornais e internet. Desse modo, estamos imersos em um universo imagético. Até mesmo pessoas que não foram alfabetizadas beneficiam-se da comunicação expressa através de fotografias, símbolos e anúncios, que se utilizam da linguagem não verbal.



Saiba mais

Diferenças entre linguagem verbal e não verbal

Enquanto na **linguagem verbal**, a comunicação se dá por meio do uso da escrita ou da fala, ou seja das palavras de uma língua, a **linguagem não verbal** faz uso de fotos, desenhos, símbolos, pintura, escultura, dança, postura corporal, música, mímica, gestos e até mesmo o tom de voz para comunicar uma mensagem.

1.2. A fotografia

“No meu ponto de vista”, “preciso ver para crer”, “alguém me botou um mau olhado”, “pela luz dos seus olhos” são exemplos de expressões que revelam nossa intimidade com a imagem.

A fotografia, por excelência, é um exercício da visão. Decifrá-la é uma tarefa que requer tomá-la como um “texto” a ser lido e analisar suas características enquanto linguagem.

Curiosidades

A primeira fotografia reconhecida é uma imagem, datada de 1826, feita numa placa de estanho pelo francês Niépce e que foi produzida com uma câmera que exigia cerca de 8 horas de exposição à luz do sol.



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_from_the_Window_at_Le_Gras,_Joseph_Nic%C3%A9phore_Ni%C3%A9pce.jpg

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Observe, com atenção, a imagem a seguir e responda às perguntas no seu caderno.



Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3e/Jakarta_slumlife32.JPG

- Qual o elemento central da imagem?
- Que ideia a imagem transmite?

Anote as respostas em seu caderno.

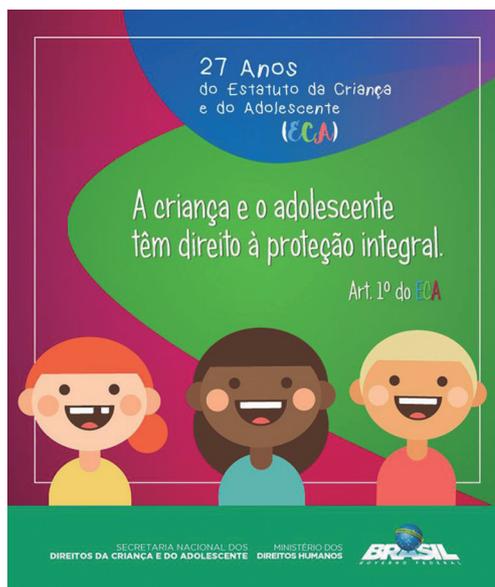
1.3. O cartaz: um texto funcional

O cartaz é um texto que possui caráter funcional, ou seja, sua função é informar, conscientizar, sensibilizar ou convencer as pessoas a respeito de determinado assunto. Vamos aprender sobre esse gênero textual enquanto analisamos o cartaz a seguir.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Observe atentamente o cartaz em homenagem aos 27 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para responder às questões no caderno.



Fonte: <https://www.facebook.com/DireitosdaCriancaedoAdolescenteBrasil/photos/a.1588347171466692/1703716553263086/?type=3&permPage=1>

- O cartaz em estudo foi veiculado na página da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, no Facebook. Observe as informações que aparecem abaixo da imagem. Quem é responsável pelo cartaz?
- Os cartazes, em geral, apresentam *linguagem verbal* e *não verbal*. No cartaz, o que mais chama atenção do leitor: as palavras ou as imagens? Por quê?

- c) Qual é a relação entre a imagem e o conteúdo da parte verbal do anúncio?
- d) Qual é a finalidade do anúncio em estudo?
- e) A que público o cartaz é dirigido?
- f) Os cartazes são produzidos para serem afixados em lugares públicos. Observe que o material também foi publicado no Facebook. Qual a importância de divulgá-los, também, na internet, através de uma rede social?
- g) Os cartazes precisam ser produzidos com *textos curtos em linguagem simples e direta*, de acordo com o perfil do público ao qual pretendem atingir. Estas características estão presentes no texto lido? Explique.
- h) Agora é sua vez... Considere a *finalidade*, o *perfil do leitor*, o *tema*, a *estrutura* e a *linguagem* e produza um cartaz divulgando a importância de não jogar lixo nas ruas.

Anote as respostas em seu caderno.

2. Termo,s integrantes – colaborando com a clareza do texto

Nome

É a forma que se usa para referir-se aos substantivos, adjetivos e advérbios.

Termo

É o nome que se dá às palavras ou expressões que constituem uma oração.

Oração

É o nome que se dá a toda frase que possui um verbo.

Leia as orações:

- No Brasil, a criança e o adolescente **têm.** (**verbo**)
- No Brasil, a criança e o adolescente têm **direito.** (**nome**)

Imagino que você tenha considerado as duas orações “estranhas” e deve estar se perguntando:

9. O que a criança e o adolescente **têm**?
10. Se eles têm direito, qual é esse **direito**?

Então, concluímos que há **termos** que precisam de complemento para uma **oração** produzir sentido completo.

Os complementos são classificados como:

- **Complemento verbal:** uma expressão que completa o sentido de um verbo.

Exemplo:

No Brasil, a criança e o adolescente têm *prioridade absoluta*.

têm (ter) = verbo

prioridade absoluta = **complemento verbal**

- **Complemento nominal:** uma expressão que completa o sentido de um nome, o qual pode ser um substantivo, um adjetivo ou um advérbio.

Exemplo:

No Brasil, a criança e o adolescente têm direito *à prioridade absoluta*.

direito = substantivo

à prioridade absoluta = **complemento nominal**

- **Agente da passiva:** termo responsável pela ação expressa pelo verbo. Ele só existe na voz passiva e aparece, geralmente, com as preposições **por, pelo** e suas flexões.

Exemplo:

O Estatuto da Criança e do Adolescente foi produzido *pela sociedade*.

foi produzido (produzir) = verbo

pela sociedade = **agente da passiva, responsável pela ação do verbo.**

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

O *complemento verbal*, o *complemento nominal* e o *agente da passiva* são termos que colaboram para que o cartaz a seguir tenha sentido e cumpra a função de informar sobre o concurso promovido pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do estado de Pernambuco (CEDCA/PE). As frases utilizadas nesta atividade foram escritas a partir das informações contidas no cartaz.



Fonte: <https://i1.wp.com/www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/523/arte.jpg>

1. Observe os termos destacados nas frases e classifique os seus respectivos complementos em *verbal* ou *nominal*.

a) Use o seu talento em defesa da criança e do adolescente.

COMPLEMENTO

“Defesa” é um substantivo, dá nome a algo. Ex.: “a defesa”, “uma defesa”, “as defesas”, portanto o complemento será _____

b) O CEDCA/PE defende os direitos das crianças e adolescentes.

COMPLEMENTO

“Defende” é um verbo, pode ser flexionado em tempo, pessoa e modo. Ex.: “eu defendo”, “eles defendem”, “nós defendemos”, portanto o complemento será _____

2. Classifique sintaticamente os termos integrantes destacados em *complemento nominal*, *complemento verbal* e *agente da passiva*.

- a) Use o seu talento.
- b) O concurso foi promovido pelo CEDCA/PE.
- c) O CEDCA/PE promove o Concurso Arte Livre – 10ª edição.
- d) O concurso também foi divulgado pela internet.
- e) Faça um desenho, um texto ou um vídeo.
- f) Participe do concurso Arte Livre.
- g) O ECA é defensor dos direitos das crianças e adolescentes.

Anote as respostas em seu caderno.

3. Os termos acessórios são apenas acessórios?

No dia a dia, entendemos por acessório aquilo que serve apenas como “enfeite”, como um algo a mais que pode ser dispensado, como um relógio, um brinco, uma bolsa.

No estudo da língua portuguesa, *termos acessórios* são aqueles que se juntam a um nome ou a um verbo para especificar o significado deles, ou seja, servem como um “enfeite” para a oração. Vamos conhecer os *adjuntos adnominais* e os *adjuntos adverbiais*.

3.1. Adjuntos adverbiais: circunstâncias dos fatos

Leia o convite a seguir.



Figura 15.1: Convite para a 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Guanambi-BA.

Fonte: <http://www.upb.org.br/noticias/cmdca-realiza-9a-conferencia-municipal-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-de-guanambi>.

Há, nesse convite, três circunstâncias fundamentais para que o convite exerça sua função de forma clara e objetiva. São elas:

- FINALIDADE: convidar para a 9ª conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- TEMPO: dia 30/04/2015, às 8h.
- LUGAR: no Centro de Treinamento Pedagógico – CETEP.

Além das três circunstâncias que foram importantes para o convite citado, existem outras que aparecerão em outros textos de acordo com a necessidade, tais como:

- MODO: O público leu *atenciosamente* o convite.
- NEGAÇÃO: Muitas pessoas *não* aceitaram participar.
- AFIRMAÇÃO: *Certamente*, muitas outras pessoas participarão do evento.
- DÚVIDA: *Talvez* não haja vagas suficientes.
- INTENSIDADE: O debate promovido em Guanambi é *muito* importante.
- CAUSA: Faltou à conferência *devido à chuva*.

- COMPANHIA: O prefeito chegou *com uma comitiva* à conferência.
- INSTRUMENTO: Os participantes assinaram a lista de presença *com uma caneta azul*.
- MEIO: O prefeito chegou *de carro oficial*.
- ASSUNTO: Debateram *sobre os direitos das crianças e adolescentes*.
- FREQUÊNCIA: Essa conferência *raramente* acontece.

Atenção 

Há outras circunstâncias, além das anteriormente exemplificadas. Optamos por apresentar as que são mais comuns nos textos do dia a dia.

Quando há um verbo na expressão que indica uma das circunstâncias adverbiais, essa expressão passa a se chamar *oração adverbial*.

Nem sempre é possível identificar com precisão uma circunstância adverbial.

Observe:

Participamos **calorosamente** da conferência.

O termo em destaque pode ser um adjunto adverbial de *modo* ou de *intensidade*. Portanto, é importante considerar o contexto em que são empregados.

3.2. Adjuntos adnominais: a especificação ou a delimitação do substantivo



Figura 15.2: Convite para o Seminário Nacional "Direitos da Criança e do Adolescente e a Promoção da Igualdade Racial".

Fonte: <http://www.ceert.org.br/noticias/crianca-adolescente/11753/brasiliadf-recebera-o-seminario-nacional-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-e-a-promocao-da-igualdade-racial>

O cartaz acima foi redigido de forma a que você, leitor, tenha todos os elementos necessário para compreendê-lo. Agora, imagine se o autor do texto tirasse os acessórios da frase principal. Ficaria assim: *Seminário "Direitos e promoção de igualdade"*.

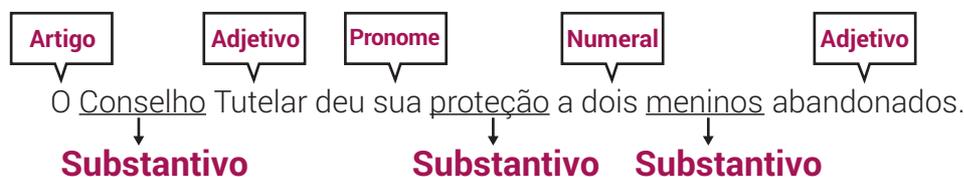
A estrutura básica da frase permaneceu, embora tenha ficado genérica. O leitor precisa de informações que especifiquem:

- Qual é a abrangência do seminário? Municipal, estadual ou nacional?
- Os direitos são de quem?
- O evento promove qual tipo de igualdade? Racial, social ou de gênero?

Os termos que possuem a função de especificar, delimitar, indicar a quem pertencem e de onde se originam os substantivos aos quais se referem chamam-se: *adjuntos adnominais*.

O *adjunto adnominal* possui função adjetiva na oração, a qual pode ser desempenhada por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos.

Observe um exemplo detalhado:



Os substantivos Conselho, proteção e meninos são três núcleos. Ao redor de cada um destes substantivos agrupam-se os *adjuntos adnominais*: O – Tutelar – sua – dois – abandonados. Veja:

O Conselho Tutelar / sua proteção / dois meninos abandonados.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Leia a notícia a seguir para responder às questões que se seguem:

Defensoria Pública celebra os 27 anos do ECA

A Defensoria realiza uma semana de atividades

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi promulgado em 13 de Julho de 1990¹ e, para comemorar a data², a Defensoria Pública do Estado de Sergipe, com o Núcleo da Criança e do Adolescente (Nudeca)³, realiza uma semana de atividades com diversas ações⁴ voltadas à proteção dos direitos infanto-juvenis como oficinas, mutirões de atendimento e reuniões com instituições para garantir oportunidades de profissionalização aos jovens egressos.

A defensora pública e coordenadora do Núcleo, Karine Neri, fala sobre o ECA⁵. Ela diz ser basicamente⁶ uma lei que prevê uma série de direitos, sempre⁷ em compasso com o princípio constitucional da absoluta prioridade que deve ser conferida às crianças e adolescentes, como o direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, dignidade, convivência familiar e comunitária e outros (Adaptado de DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SERGIPE, 2017).

I. Em seu caderno, enumere os parênteses de acordo com as circunstâncias expressas pelos adjuntos e orações adverbiais destacados na notícia:

- a) () assunto
- b) () frequência

- c) () tempo
- d) () companhia
- e) () modo
- f) () finalidade
- g) () instrumento

II. Em seu caderno, complete as frases com os adjuntos adverbiais que expressem as circunstâncias sugeridas.

- a) **lugar:** A criança estudou _____
- b) **tempo:** A criança estudou _____
- c) **modo:** A criança estudou _____
- d) **intensidade:** A criança estudou _____
- e) **companhia:** A criança estudou _____
- f) **frequência:** A criança estudou _____
- g) **finalidade:** A criança estudou _____

III. Nas frases a seguir, os substantivos foram destacados. Encontre e grife os adjuntos adnominais que se referem a eles.

- a) A defensora pública fala sobre o ECA.
- b) O Núcleo da Criança e do Adolescente realiza uma semana de atividades com diversas ações.
- c) O ECA é uma lei que garante muitas conquistas.
- d) A criança e o adolescente têm prioridade absoluta no Brasil.

IV. Leia as frases retiradas do Estatuto da Criança e do Adolescente e classifique sintaticamente os termos em destaque de acordo com o que estudamos nessa unidade.

- a) Toda criança e adolescente têm direito à educação.
- b) O ECA dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.
- c) A criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde.

d) O atendimento pré-natal será realizado por profissionais da atenção primária.

e) Os casos de castigo físico e de tratamento cruel serão comunicados ao Conselho Tutelar.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- O mundo moderno é rodeado por imagens – símbolos, desenhos e fotografias - e precisamos aprender a *vê-las*, ou seja, estabelecer uma relação de conhecimento a partir da visão.
- O *cartaz* é um gênero textual que usa *linguagem verbal* e *não verbal* para comunicar uma ideia, fazer um convite, divulgar um evento, entre outras funções.
- O *complemento verbal* completa o sentido do verbo, e o *complemento nominal* completa o sentido de um nome, o qual pode ser um substantivo, um adjetivo ou um advérbio.
- O *agente da passiva* é um termo que só aparece quando a voz é passiva, ou seja, quando o sujeito é paciente da ação verbal. Chama-se *agente da passiva*, pois é o termo responsável pela ação do verbo, uma vez que o sujeito paciente é aquele que sofre a ação. O *agente da passiva* aparece sempre com as preposições *por, pelo, pela* e suas flexões. Também pode vir acompanhado pela preposição *de*.
- O *complemento nominal*, o *complemento verbal* e o *agente da passiva* são *termos integrantes* da oração e fundamentais para que a comunicação oral e escrita ocorra de modo eficiente.
- Os *termos acessórios* são “enfeites” e não alteram a estrutura básica da oração, no entanto, a presença das circunstâncias expressas pelos *adjuntos adverbiais* e das características expressas pelos *adjuntos adnominais* acrescentam informações fundamentais aos textos.

Referências

CEREJA, William Roberto. *Gramática: texto, reflexão e uso*. 2. ed. São Paulo: Atual, 2004.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SERGIPE. Defensoria Pública celebra os 27 anos do ECA. *Infonet*, Aracaju, 26 jul. 2017. Disponível em: < <https://infonet.com.br/noticias/cidade/defensoria-publica-celebra-os-27-anos-do-eca/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Respostas das atividades

Atividade 1

As duas crianças, que aparentam ter entre 3 e 5 anos.

É possível imaginar que são crianças carentes brincando em um ambiente com muito lixo, portanto inadequado pelo risco que pode representar à saúde.

Atividade 2

a) A responsabilidade pelo cartaz é da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos.

b) Resposta pessoal.

c) A imagem revela três crianças de idade e raça variada, e a parte verbal faz referência aos 27 anos de existência do Estatuto da Criança e do Adolescente. Portanto, imagem e texto estão relacionadas.

d) Divulgar os 27 anos de existência do ECA e chamar atenção para a importância de cuidar das crianças e dos adolescentes.

e) Foi dirigido ao público em geral.

f) A internet, principalmente por meio das redes sociais, é um meio de propagar ideias e imagens, fazendo com que a mensagem atinja um público maior.

g) A linguagem clara e objetiva, além das imagens e das cores atrativas colaboram para a finalidade do texto que é divulgar os 27 anos do ECA para o público em geral.

h) Avaliar o cartaz produzido, considerando a finalidade, o perfil do leitor, o tema, a estrutura e a linguagem.

Atividade 3

- I. a) Complemento nominal.
- b) Complemento verbal.
- II. a) Complemento verbal.
- b) Agente da passiva.
- c) Complemento verbal.
- d) Agente da passiva.
- e) Complemento verbal.
- f) Complemento verbal.
- g) Complemento nominal.

Atividade 4

I. a) (5) - b) (7) - c) (1) - d) (3) - e) (6) - f) (2) - g) (7)

II. **Sugestões de respostas:**

lugar: A criança estudou **na escola/ em casa/ na biblioteca.**

tempo: A criança estudou **ontem/ hoje/ desde cedo/ pela manhã.**

modo: A criança estudou **superficialmente/ insuficientemente.**

intensidade: A criança estudou **muito/ pouco/ bastante.**

companhia: A criança estudou **com o professor/ com o colega.**

frequência: A criança estudou **diariamente/ mensalmente.**

finalidade: A criança estudou **para o teste/ para tirar boas notas.**

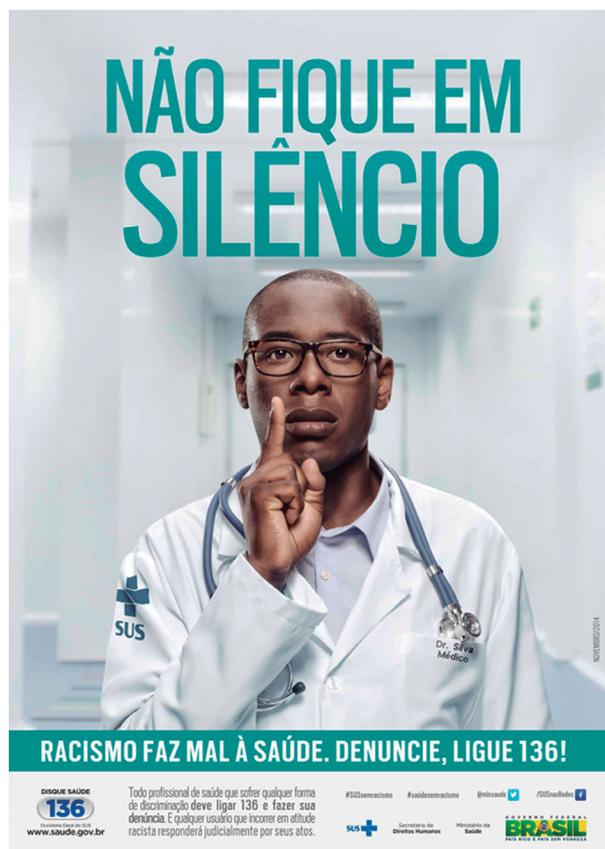
III. a) **A defensora pública fala sobre o ECA.**

b) **O Núcleo da Criança e do Adolescente realiza uma semana de atividades com **diversas** ações.**

- c) O ECA é uma lei que garante **muitas** conquistas.
- d) A criança e o adolescente têm prioridade absoluta no Brasil.
- IV. a) Complemento nominal.
- b) Complemento verbal.
- c) Complemento verbal.
- d) Agente da passiva.
- e) Adjuntos adnominais.

EXERCÍCIOS

Leia o cartaz a seguir para responder, em seu caderno, às questões propostas:



Fonte: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/jpg/2014/novembro/25/CARTAZ-medico-46X64.jpg>

- 1.** O cartaz em estudo foi divulgado em instituições de saúde pública de todo o Brasil. Ele desconstrói um discurso muito comum nes-

ses ambientes, ao usar a frase “Não fique em silêncio”. Relacionando frase e imagem, é possível afirmar que esse anúncio possui a intenção de:

- a) Convidar as pessoas a fazer um minuto de silêncio.
- b) Convencer o leitor de que o silêncio auxilia na recuperação dos pacientes.
- c) Convidar os leitores para debater sobre os atos de racismo sofridos por muitos profissionais da área de saúde.
- d) Incentivar os leitores a denunciar qualquer situação que envolva discriminação racial nas unidades da rede de saúde.

2. Para responder à questão anterior, você usou a acepção do verbo “ver” ou do verbo “olhar”?

3. Na oração “Não fique em silêncio”:

- a) O adjunto adverbial “não” apresenta qual circunstância?
- b) Qual é a circunstância de modo que aparece nesta mesma oração?

4. Na oração “Denuncie os casos de racismo”, o complemento em destaque é verbal ou nominal?

5. Leia a oração:

A campanha foi lançada pela Secretaria de Direitos Humanos.

- a) Observe que a frase está na voz passiva, porque “A campanha” (sujeito) sofre a ação de ser lançada. Quem pratica a ação de lançar?
- b) Como se chama o termo que pratica a ação quando a voz é passiva?

6. Acrescente adjuntos adnominais no lugar dos asteriscos na oração a seguir:

* racismo é * crime * que precisa ser combatido.

Respostas dos exercícios

1. A resposta correta é a “d”, uma vez que o anúncio apela para que as pessoas denunciem os casos de racismo e disponibiliza até um telefone para que isso aconteça. A relação com a frase “Fique em silêncio”, comum em ambientes que tratam da saúde e a pessoa negra vestida de jaleco reforçam a ideia de que os casos de racismo nesses espaços devem ser denunciados.
2. “Ver”, pois foi necessário estabelecer uma relação de conhecimento por meio do sentido da visão.
3.
 - a) Negação.
 - b) “em silêncio”
4. “Denuncie” é verbo, logo o complemento em destaque é verbal.
5.
 - a) Quem pratica a ação de “lançar” é a Secretaria de Direitos Humanos.
 - b) O termo que pratica ação na voz passiva chama-se agente da passiva.
6. O racismo é um crime terrível que precisa ser combatido.

Textos informativos

Língua Portuguesa - Fascículo 7 - Unidade 16

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar as características de textos informativos;
2. Reconhecer a composição de parágrafos em textos informativos;
3. Reconhecer a diferença entre frase, oração e período;
4. Identificar as classes gramaticais de palavras num texto;
5. Segmentar períodos simples em sujeito e predicado;
6. Analisar gramaticalmente os termos e expressões do sujeito e do predicado.

“Para início de conversa...”



Pois é! Como você pode ver, em qualquer momento, desde que acordamos até a hora de dormir, elaboramos ou decodificamos textos. Você sabe o que é um texto? Vejamos o conceito de texto no boxe a seguir:

Atenção ⚠

Texto é qualquer enunciado, oral ou escrito, em linguagem verbal ou não (pode ser uma imagem, uma foto, um quadro, um gesto, etc.), que apresenta uma mensagem completa e válida em dada situação comunicativa.

1. Os textos informativos

Encontramos vários tipos de textos: poemas, propagandas, diálogos, receitas, piadas, bulas, anúncios, poemas, romances, histórias em quadrinhos, até mesmo palavras que formam frases como “Socorro!”, “Silêncio!”, “Fogo!”, “Cuidado!” Tudo isso são textos.

Na construção de um texto, temos sempre de estar atentos a dois elementos:

- a) qual é o propósito, o objetivo deste texto;
- b) quem é seu receptor/leitor/interlocutor.

É a partir desses dois elementos que o autor vai decidir a melhor linguagem para o texto, aquela que será mais adequada para atingir seu leitor.

Leia os fragmentos de uma mesma notícia – “Filme traz curiosidades sobre o som com abordagem científica”, de Ana Guimarães – a seguir:

Fragmento A

Estreia nesta semana na TV Escola o documentário A Cor do Som, com exibição na próxima segunda-feira, 2 de maio, às 22h, com reprise no sábado, 7, às 18h. O filme, produzido no Reino Unido, aborda a importância do som na vida humana, trazendo tanto explicações científicas quanto curiosidades. [...] (GUIMARÃES, 2011).

Fragmento B

O som necessita de um meio físico, sólido, líquido ou gasoso para se propagar, ou seja, para chegar de um lugar a outro. [...] Quando, por exemplo, um filme traz a explosão de uma espaçonave no espaço com grande estrondo, há um equívoco. No espaço, existe vácuo e o som não se propaga no vácuo. Tal explosão não emitiria som algum. [...] (GUIMARÃES, 2011).

Você leu os fragmentos acima? Você deve ter percebido, então, que ambos são informativos, certo? No entanto, é possível percebermos que há diferenças entre os dois:

o Fragmento A tem a função de noticiar o lançamento de um filme que é um documentário sobre o som;

já o Fragmento B traz uma explicação, um conceito científico sobre o som.

Portanto, se os parágrafos destacados apresentam funções diferentes, pertencem a gêneros textuais diferentes. Podemos dizer, então, que o Fragmento A é um informativo jornalístico e o Fragmento B é um informativo científico.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

1. Leia os textos informativos a seguir e responda, em seu caderno, o objetivo de cada um deles:

Texto 1

A campanha “Se liga, bicho! Raiva é caso sério – 2018”, lançada nesta segunda-feira pela prefeitura do Rio, terá início no próximo sábado, dia 20. A meta é vacinar 500 mil cães e gatos contra a doença. Em 2017, foram 468 mil animais imunizados, um recorde nos últimos seis anos. Neste ano, também haverá a vacinação dos bichos de moradores de rua. [...] (CAMPANHA, 2018).

Texto 2

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), a ameba *Naegleria fowleri* é um microrganismo que vive em ambientes úmidos, como solos mais encharcados e fontes de água fresca, doce e morna - como rios e lagoas. Em casos de menor incidência, esses microrganismos podem ser encontrados também em piscinas com tratamento de cloro inadequado ou na água de torneira aquecida. [...] (BBC, 2018).

Anote as respostas em seu caderno.

1.2. O texto informativo científico

No texto informativo científico, a intenção do autor é fornecer informações consideradas como verdade pela ciência. As palavras apresentam significados precisos, científicos, técnicos e a linguagem é impessoal, clara, direta, já que a intenção é informar. Além disso, o texto expõe com dados objetivos um determinado assunto que foi anteriormente pesquisado e experimentado.

Os textos informativos científicos são encontrados geralmente em revistas médicas, técnicas, enciclopédias, em livros didáticos, em revistas especializadas, em sites da internet, etc. Vamos a um exemplo?

O fragmento de texto a seguir é um parágrafo sobre uma aula de ciências. Leia-o:

Nesta aula, estudaremos o fenômeno físico das ondas sonoras. Os sons que ouvimos são formados pela vibração de instrumentos sonoros, que transmitem essa vibração pelas moléculas do meio. A nossa voz é produzida pela vibração do diafragma, um músculo do nosso aparelho respiratório; o ar vibrando é expelido pelos pulmões e propaga-se pelo ar, até fazer vibrar uma membrana chamada tímpano no nosso ouvido; o cérebro interpreta essa vibração e entendemos o som. Os sons podem ser classificados como graves e agudos. Por ser uma oscilação que acontece em um meio, a unidade sonora utilizada é o hertz [Hz] (oscilações por segundo), o ouvido humano é sensível para frequências na faixa de 20 Hz a 20 KHz; quanto menor a frequência, mais grave o som, e quanto mais alta, mais agudo. [...]” (BRASÍLIO FILHO; MENTA, 2008).

Vamos a outro exemplo:

Livros só mudam pessoas

Sinceramente, existem poucas coisas mais simples do que essa frase do poeta Mário Quintana: “Os livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”. Nas páginas de um livro estão todos os caminhos, argumentos e chaves para abrir o pensamento. Então, por que se lê tão pouco no Brasil? Tirando o analfabetismo, as razões esbarram em questões culturais.

Entrevistei, certa vez, a escritora Ana Maria Machado, premiada na área infanto-juvenil, e perguntei como se consegue fazer uma criança gostar de ler. Ela respondeu: “Dando o exemplo”. Os pais levam os filhos ao parque e ao cinema. Levam à livraria? Na maioria das vezes, não. [...] (VITÓRIA, 2007).

No segundo exemplo, temos um texto com dois parágrafos, cada um com uma ideia central. Qual a ideia central de cada parágrafo?

Você já sabe o que é um parágrafo? Apresentamos este assunto na Unidade 9 (Fascículo 4), mas vamos lembrar. Segundo o dicionário Aurélio, parágrafo é uma

“unidade de texto escrito geralmente assinalada graficamente pela mudança de linha [...], e cuja função é a de in-

dicar serem as frases nela contidas o desenvolvimento de uma ideia, estando mais intimamente relacionadas entre si do que com as demais frases do texto” (FERREIRA, 1999, p. 1.495).

Há parágrafos longos e parágrafos curtos. O que vai determinar sua extensão é a unidade temática abordada, já que cada ideia exposta no texto deve corresponder a um parágrafo.

Enunciado

Trecho na expressão oral ou escrita de uma língua que, juntamente com suas marcas de expressividade (entonação, pontuação, construção, etc.) constitui exemplo válido para a análise dessa língua e do seu uso (ENUNCIADO, 2018).

Frase

É uma sequência de palavras que constitui um enunciado de sentido completo, podendo ser forada por uma ou mais palavras, com ou sem verbo, ou por uma ou mais orações. Tem o início e o fim marcados, na fala, por uma entonação característica e, na escrita, por uma pontuação específica: começa com letra maiúscula e termina em um ponto.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Agora, responda em seu caderno:

Como identificamos um parágrafo?

Anote as respostas em seu caderno.

Produzindo mensagens verbais: frase, oração e período

Quando nos comunicamos por palavras faladas ou escritas, dizemos que a linguagem é verbal. Assim, tudo o que falamos ou escrevemos é um **enunciado**.

Você já percebeu que a mesma informação pode ser transmitida de diversas maneiras? Observe os exemplos a seguir:

Que bolsa enorme!

Eu comprei uma bolsa enorme ontem.

Ontem eu saí e comprei uma bolsa enorme.

Os três enunciados anteriores se referem a uma mesma informação básica: *comprei uma bolsa enorme*. No entanto, esta informação nos é transmitida de formas diferentes e, por isso, recebem denominações distintas:

No 1º exemplo, não há presença de verbos, mas a mensagem é completa e válida. Temos, portanto, uma **frase**.

No 2º exemplo, há apenas um verbo: *comprei*. Sendo assim, a frase é constituída de uma **oração** apenas. Um verbo, uma oração.

Já no 3º exemplo, há dois verbos: *saí e compreí*. A frase é, portanto, constituída de duas orações. Dois verbos, duas orações (“Ontem eu saí” e “Comprei uma bolsa enorme”).

Agora, leia a seguinte frase:

“A seleção brasileira foi desclassificada porque o grupo não estava coeso”.

Esta frase é construída a partir de duas orações, e cada uma carrega uma informação:

A seleção brasileira foi desclassificada.

[porque] O grupo não estava coeso.

As orações estão ligadas entre si pelo elemento porque, que conecta (liga) as duas orações e, portanto, é chamado conectivo (ou elemento conector, ou conjunção).

Quando a frase é constituída de uma ou mais orações, o enunciado recebe a denominação de **período**.

Saber a diferença entre frase, oração e período é importante para você aprender a falar e a escrever adequadamente, nas diferentes situações comunicativas. Afinal, a estrutura dos textos é formada por eles.

Oração

É um enunciado construído a partir de um verbo, que pode estar expresso (escrito) ou estar subentendido (não está escrito, mas é possível percebê-lo pelo contexto).

Período

É um enunciado completo, construído a partir de uma ou mais orações.

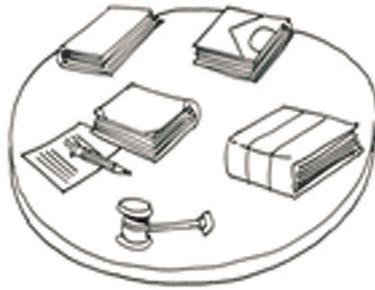
Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Observe as figuras abaixo e construa, em seu caderno, o que se pede:
a) uma frase (sem verbo)



b) uma oração (com um verbo)



c) um período com duas orações (ou mais)



Anote as respostas em seu caderno.

3. A seleção de palavras no enunciado: as classes de palavras (revisão)

Reconhecer a classe gramatical das palavras usadas na organização de uma frase, oração ou período é fazer uma análise morfológica (também chamada gramatical) desse enunciado. Retomamos, a seguir, as classes de palavras para você fixar melhor este assunto, tão importante para o estudo da língua portuguesa.

São 10 as classes de palavras na língua portuguesa, divididas em dois grupos, de acordo com a forma que se modificam quando empregadas numa frase, período ou oração: variáveis e invariáveis.

As palavras variáveis são aquelas que sofrem flexão de gênero, número, pessoa, modo e tempo. São variáveis: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome e verbo.

São invariáveis as palavras que não se modificam – não sofrem flexão – quando estão relacionadas com outras no período. São as classes gramaticais do advérbio, da preposição, da conjunção e da interjeição.

Vamos lembrar estas classes gramaticais, já estudadas em unidades anteriores, através de alguns exercícios? Vamos lá! Os exercícios propostos são bem simples. Mãos à obra!

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Leia o texto a seguir:

Portugália

Era uma cidade como as outras. A gente importante morava no centro e a gente de baixa condição, ou decrépita, morava nos subúrbios. [...]

Montaram de novo no rinoceronte, que se pôs a trote pelo morro abaixo. [...]

– Que bairro será este? – perguntou Narizinho.

– É um bairro muito importante – o bairro dos NOMES ou SUBSTANTIVOS. [...]

– Bom – disse o rinoceronte. – Chega de Substantivos. Vamos agora dar uma volta pelo bairro dos *Adjetivos*.

[...] Só se viam palavras atreladas. Os meninos admiraram-se da novidade e o rinoceronte explicou:

– Os Adjetivos, coitados, [...] só podem movimentar-se atrelados aos Substantivos. [...]

– Chega de Adjetivos – gritou a meninada. – Eu não sei por quê, tenho grande simpatia pelos PRONOMES, e queria visitá-los já.

– Muito fácil – respondeu o rinoceronte. – Eles moram naquelas casinhas aqui defronte. A primeira, e menor, é a dos Pronomes PESSOAIS. [...]

Emília bateu à porta [...].

Veio abrir o pronome *Eu*.

Narizinho fez as apresentações.

– Tenho muito gosto em conhecê-los – disse amavelmente o Pronome Eu. [...]

– E os seus companheiros, os outros Pronomes Pessoais? – perguntou Emília.

– Estão lá dentro, jantando. À mesa do refeitório achavam-se os Pronomes Tu, Ele, Nós, Vós, Eles, Ela e Elas. Esses figurões eram servidos pelos Pronomes OBLÍQUOS, que tinham o pescoço torto e lembravam corcundinhas. Os meninos viram lá o Me, o Mim, o Migo, o Nos, o Nosco, o Te, o Ti, o Tigo, o Vos, o Vosco, o O, o A, o Lhe, o Se, o Si e o Sigo – dezesseis Pronomes Oblíquos. [...]

Na outra casa encontravam-se os Pronomes POSSESSIVOS – Meu, Teu, Seu, Nosso, Vosso e Seus, com as respectivas esposas e plurais. [...]

Depois encontramos os Pronomes DEMONSTRATIVOS – Este, Esse, Aquele, Mesmo, Próprio, Tal, etc., com as suas respectivas esposas e parentes. [...]

Emília gostou de conhecer aqueles Pronomes [...] (LOBATO, 1987).

- a) No texto, há três personagens que visitam Portugália, uma “cidade como as outras”. Como eles se chamam? A que classe gramatical seus nomes pertencem?
- b) A que classes gramaticais pertencem as palavras destacadas no texto?

4. Entendendo a estrutura sintática de períodos simples

Leia o período a seguir publicado como manchete no jornal Diário do Nordeste:

“Fortes chuvas no interior do estado trazem esperança”
(*Diário do Nordeste*, capa, Fortaleza, 13 fev. 2017)

Todo período é enunciado com o propósito de comunicar uma mensagem. A mensagem está pautada em um assunto e na informação que se quer passar sobre esse assunto.

Vejamos:

- a) Qual o assunto do período? O período fala sobre as “fortes chuvas no interior do estado”.
- b) Qual a informação que o período traz sobre o assunto? A informação é a de que estas chuvas (o sujeito) “trazem esperança”.

Todo período ou oração se organiza a partir de termos essenciais: o assunto – ao qual chamamos sujeito – e uma informação – denominada predicado.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

1. Relacione a primeira coluna (sujeito) com a segunda (predicado):
 - a) Minha laranja... () ... chegaram cedo para uma reunião.
 - b) Eu... () ... não ficou dentro da geladeira.
 - c) Os alunos... () ... estou com fome e sede.
4. Identifique os verbos de cada oração da atividade anterior.
5. Identifique o sujeito e o predicado de cada oração.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Vamos relembrar os assuntos desta aula?

- **Texto** é qualquer enunciado, oral ou escrito, em linguagem verbal ou não (pode ser uma imagem, uma foto, um quadro, um gesto, etc.), que apresenta uma mensagem completa e válida em dada situação comunicativa.
- Aprendemos a identificar um texto informativo e vimos a diferença entre um texto informativo jornalístico e um texto informativo científico: o primeiro tem a função de dar apenas uma informação, co-

municar um fato, uma notícia; enquanto o segundo busca trazer um conceito científico sobre determinado assunto.

- Segundo o dicionário Aurélio, parágrafo é uma

“unidade de texto escrito geralmente assinalada graficamente pela mudança de linha [...], e cuja função é a de indicar serem as frases nela contidas o desenvolvimento de uma ideia, estando mais intimamente relacionadas entre si do que com as demais frases do texto” (FERREIRA, 1999, p. 1.495).
- **Frase** é uma sequência de palavras que constitui um enunciado de sentido completo, podendo ser forada por uma ou mais palavras, com ou sem verbo, ou por uma ou mais orações. Tem o início e o fim marcados, na fala, por uma entonação característica e, na escrita, por uma pontuação específica: começa com letra maiúscula e termina em um ponto.
- **Oração** é um enunciado construído a partir de um verbo, que pode estar expresso (escrito) ou estar subentendido (não está escrito, mas é possível percebê-lo pelo contexto).
- **Período** é um enunciado completo, construído a partir de uma ou mais orações. Todo período é enunciado com o propósito de comunicar uma mensagem.

Referências

BBC. A rara e altamente mortal ameba que vive em lagos e come “cérebro” humano. *G1*, Ciência e Saúde, 22 out. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/10/22/a-rara-e-altamente-mortal-ameba-que-vive-em-lagos-e-come-cerebro-humano.ghtml>>. Acesso em: 23 out. 2018.

BRASÍLIO FILHO, Arnaldo; MENTA, Eziquiel. Ondas sonoras. *Portal do Professor*, 01 set. 2008. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=591>>. Acesso em: 23 out. 2018.

CAMPANHA “Se liga, bicho Raiva é caso sério” pretende vacinar 500 mil animais no Rio. *Extra*, Rio, 15 out. 2018. Disponível: <<https://extra.globo.com/noticias/rio/campanha-se-liga-bicho-raiva-caso-serio-pretende->

-vacinar-500-mil-animais-no-rio-23158328.html>. Acesso em: 23 out. 2018.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português: linguagem*. 8ª série. 4. ed. São Paulo: Atual, 2009.

ENUNCIADO. In: AULETE DIGITAL: iDicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial Digital, 2018. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/enunciado>>. Acesso em: 23 out. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GUIMARÃES, Ana. Filme traz curiosidades sobre o som com abordagem científica. *Portal MEC*, 29 abr. 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/16564-filme-traz-curiosidades-sobre-o-som-com-abordagem-cientifica>>. Acesso em: 23 out. 2011.

LOBATO, Monteiro. *Emília no País da Gramática*. São Paulo: Círculo do Livro: 1987. Disponível em: <http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/Estorias_miniweb/lobato/Emilia_No_Pais_Da_Gramatica.pdf>. Acesso em: 23 out. 2018.

VIANNA, Antônio Carlos et al. *Roteiro de redação: lendo e argumentando*. São Paulo: Scipione, 1998.

VITÓRIA, Gisele. Livros só mudam pessoas. *IstoÉ*, 11 abr. 2007. Disponível em: <https://istoe.com.br/3260_LIVROS+SO+MUDAM+PESSOAS/>. Acesso em: 23 out. 2018.

Respostas comentadas das atividades

Atividade 1

Texto 1: informa sobre o lançamento de uma campanha contra a raiva pela prefeitura do Rio, dizendo quando esta terá início e qual a sua meta (vacinar 500 mil cães e gatos), trazendo para comparação o número alcançado na campanha anterior (468 mil animais).

Texto 2: traz uma explicação científica sobre a ameoba *Naegleria fowleri*, dizendo em que tipo de ambiente ela pode ser encontrada.

Atividade 2

Identificamos um parágrafo a partir de sua extensão, por conta de sua unidade temática e a ideia central exposta.

Atividade 3

- a) Resposta pessoal. Exemplo: Linda menina.
- b) Resposta pessoal. Exemplo: Os livros estão sobre a mesa. (um verbo: estão)
- c) Resposta pessoal. Exemplo: As crianças se reuniram para ler os livros. (dois verbos: reuniram e ler)

Atividade 4

- a) Os personagens são Narizinho, Emília e o rinoceronte. As duas primeiras são substantivos próprios (sempre com iniciais maiúsculas); a última é um substantivo simples (inicial minúscula).
- b) uma – artigo; importante – adjetivo; bairro – substantivo; de – preposição; simpatia – substantivo; muito – advérbio; seus – pronomes.

Atividade 5

I.

Minha laranja não ficou dentro da geladeira.

Eu estou com fome e sede.

Os alunos chegaram cedo para uma reunião.

II. Os verbos são: ficou, estou e chegaram.

III. Os sujeitos das orações são: minha laranja, eu e os alunos. Quanto aos predicados, são: não ficou dentro da geladeira, estou com fome e sede e chegaram cedo para uma reunião.

Exercício de fixação

- 1.** Marque com um x a alternativa que pode ser chamada apenas de frase nominal (sem verbo):

- a) () O cachorro fugiu!
 - b) () Ai, meu Deus!
 - c) () Peguem-no!
-

Resposta do exercício de fixação

1. (b)

Aprendendo resumir e analisar o período simples

Língua Portuguesa - Fascículo 7 - Unidade 17

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar os diferentes tipos de resumo;
2. Reconhecer a necessidade de versões para elaboração de resumos;
3. Construir um resumo;
4. Reconhecer a classe gramatical das palavras que compõem um período simples;
5. Analisar sintaticamente os termos de uma oração e compreender as relações que estabelecem entre si.

Para início de conversa...

Nesta unidade, estudaremos dois assuntos: a elaboração de resumos e a análise do período simples. Entenderemos a importância desses dois conteúdos.

Em nosso dia a dia, com frequência, as pessoas dizem umas às outras quando conversam “Resume, estou com pressa!”. As pessoas sempre leem, nos jornais e/ou nas revistas, o resumo dos capítulos das novelas, do resultado do jogo de futebol, bem como o resumo da história do livro (na contracapa do livro) que pega emprestado na biblioteca. Sem falar nos resumos encontrados na internet sobre diversos temas, bastante usados nos trabalhos escolares. Assim, percebemos a relevância do gênero textual resumo, na vida da sociedade.

Nesta aula, vamos aprender como elaborar o resumo escolar e conhecer outros tipos de resumo. Estudaremos também a sintaxe do período simples. Veremos a importância de conhecer a classe gramatical das palavras que compõem as frases, para organizá-las de acordo com as funções sintáticas que desempenharão nas orações/frases.

1. Dando continuidade à nossa conversa sobre o resumo

RESUMIR não é fazer uma “colagem” de trechos de um texto e, sim, com as próprias palavras, reconstruí-lo em formato menor (FERREIRA; PELLEGRINI, 1999).

No RESUMO, as ideias do autor do texto original precisam ser mantidas. Por isso, é preciso bastante atenção, para não fugir do tema desenvolvido no texto. Além de trabalhar com as principais ideias do texto original, o RESUMO precisa ser claro, objetivo e de fácil entendimento.

Critérios usados na elaboração de um bom resumo:

- Leitura cuidadosa do texto. Tente reconhecer em que gênero textual o texto lido se enquadra. Trata-se de um conto, um romance, uma notícia de jornal, etc.? Este reconhecimento ajudará você compreender melhor o texto.

- Lembre-se: uma leitura rápida e sem atenção não permitirá que você compreenda o texto para a elaboração de um resumo coerente.
- Observe a posição (argumentação) do autor durante o desenvolvimento do texto, ou seja, qual é a ideia defendida por ele.
- Trabalhe com a ideia central do texto. No resumo, todos os assuntos precisam aparecer na mesma ordem em que foram apresentados no texto original, isto se chama hierarquização das ideias do autor.
- Faça um resumo das ideias principais de cada parágrafo, e use os conectivos (elos coesivos) para unir essas ideias e dar coerência ao texto.

Observe, a seguir, o resumo do livro *Memória da Emília*, de Monteiro Lobato. Neste resumo bastante abreviado (reduzido, sintético, curto), aparecem os fatos principais da história narrada. O leitor poderá observar que existe um tema desenvolvido por meio de sequências narrativas, que se enquadram no gênero textual memória.

No livro *Memórias da Emília*, ela (a boneca de pano) deseja escrever suas memórias (vida) e pede que o Visconde de Sabugosa as escreva, mas fiscaliza-o e corrige-o o tempo inteiro. Veja:

Na história, o fato principal é a presença de um anjinho no sítio, trazido dos céus por Emília. O mundo inteiro fica sabendo disso e planeja o envio de crianças para visita. Um navio inglês vem para o Brasil, trazendo a bordo, além da criança, Alice, Capitão Gancho e Popeye. Os dias no sítio se tornam agitados e o anjinho termina fugindo para o céu. Emília inclui em suas memórias fatos que gostaria que tivessem acontecido, como: uma viagem a Hollywood, na companhia do anjinho e do Visconde, em visita à atriz Shirley Temple [...] (Adaptado de FERREIRA; PELLEGRINI, 1999).



Figura 17.1: Capa do livro *Memórias da Emília*, de Monteiro Lobato.

Disponível em: http://s3.amazonaws.com/cdn.globolivros.com.br/livros/215/medium_215.jpg?1389028603

Tipos de resumo:

Resumo indicativo: caracterizado como uma narrativa que descreve o assunto do texto original. Elaborado apenas com os fatos mais importantes do livro, da novela, do filme, etc. Não se acrescenta ideias novas, argumentos ou comentários. *Esse tipo de resumo é o mais usado na vida escolar.* Observe, a seguir, o resumo do filme *O primeiro da classe* (2008):

Este filme narra a vida de Brad Cohen, um professor americano que convive com a Síndrome de Tourette desde a sua infância. Trata-se de uma história real. Brad sempre sofreu desrespeito, humilhação e intolerância na escola por parte de alunos e professores, porque produzia barulhos esquisitos e tiques involuntários (gestos repetitivos) durante a aula. Os professores e seu pai achavam que o aluno os fazia de propósito. Ele não tinha amigos e sempre era vítima de *bullying*.

Os médicos desconheciam a doença e achavam que a mãe deveria ser mais enérgica com o menino. Desesperada com a situação, ela resolveu pesquisar e descobriu que seu filho sofria de uma doença pouco conhecida, a Síndrome de Tourette. O diretor de uma das escolas em que Brad estudou, após saber que o aluno era portador

da síndrome, procurou ajudá-lo. Mais tarde, o rapaz se formou como professor e encontrou muita dificuldade na realização do sonho de lecionar para crianças. Mas não desistiu e sempre teve o apoio de sua mãe.

Enquanto enviava os seus currículos, também tentava um encontro amoroso pela internet. Assim, conheceu Nancy Keene e o romance evoluiu. Após muitas entrevistas, ele foi contratado por uma escola. Casou-se com Nancy e, enfim seu pai passou a aceitá-lo com todos os barulhos estranhos e tiques provocados pela Tourette.



Figuras 17.2 e 17.3: À esquerda, a solidão de Brad na adolescência; à direita, Brad viajando para participar de uma entrevista de emprego.

Fontes: <https://youtu.be/q6bLLKT1Wv4> e <https://youtu.be/q6bLLKT1Wv4>

Resumo informativo: este tipo de resumo tem como objetivo apresentar informações sem expressar opiniões. Precisa indicar o objetivo do texto, o resultado e as conclusões, para que o leitor não necessite retornar ao texto original. Deve ser escrito na terceira pessoa do singular ou do plural e apresentar a referência bibliográfica. Exemplos: textos científicos, textos para estudo, resumo para prova. Veja o exemplo abaixo, retirado de ABREU ET AL., 2000, p. 10:

Lixo orgânico e inorgânico

Todo lixo pode ser dividido basicamente em material orgânico e inorgânico. Orgânico é todo dejetado biodegradável, como restos de comida — cascas de fruta, por exemplo —, que será decomposto pela ação de micro-organismos, o que se chama apodrecimento. Largado na rua, esse lixo apodrecido servirá de alimento a ratos, baratas e moscas, transmissores de doenças. A parte inorgânica do lixo é

composta de dejetos que não apodrecem, como papel, plástico, borracha, metais e vidro. [...] Com a chuva, plásticos e papéis navegam na enxurrada até as bocas-de-lobo e galerias pluviais que, se não forem limpas periodicamente, entopem, provocando as inundações tão conhecidas dos habitantes das grandes cidades brasileiras.

Superinteressante, maio de 1989.

Resumo crítico: também chamado de resenha crítica. Trata-se de um tipo de resumo mais sofisticado. Nele, o texto original deve fazer parte do texto resumido literalmente, pois as ideias principais são recortadas e “coladas” no resumo, devendo ser acrescentadas de comentários/argumentos do autor do resumo, concordando ou discordando das ideias do autor do texto original. Pode-se ainda acrescentar comentários de outros textos sobre o assunto.

Agora, vamos exemplificar o RESUMO CRÍTICO com o texto *Memórias de Emília*, a seguir. Observe que o autor do resumo apresenta os elementos que compõem a história. Faz comentários e observa o trabalho do autor (Monteiro Lobato). Ele ainda procura refletir sobre a importância do tema para os leitores. Veja que as ideias principais do texto original foram usadas literalmente (recortadas e coladas no resumo, elas estão em itálico). Isto facilitou a construção dos argumentos do autor do resumo. Também ilustrou e comprovou os seus comentários e reflexões.

No livro *Memórias (recordações) da Emília* vamos encontrar um Monteiro Lobato envolvido com questões de linguagem. Por isso, coloca a personagem Emília muito empenhada em escrever suas memórias e em apuros com um anjinho que não entende a linguagem humana. Assim, ela lhe diz: *eu penso que todas as calamidades do mundo vêm da língua. Se os homens não falassem, tudo correria muito bem, como entre os animais que não falam*. E quando se justifica ao Visconde, que lhe falou sobre a dificuldade de escrever memórias, reflete: *Bem sei que tudo da vida não passa de mentiras, e sei também que é nas memórias que os homens mentem mais*. [...]

Ao longo de todo o enredo, a boneca discute com Visconde a figura do narrador, o ato de escrever, a relação entre ficção e realidade. Para isso, o autor constrói episódios bem-humorados e instigantes. O diálogo com persona-

gens de outras histórias – Capitão Gancho, Alice, Peter Pan –, [...] criam um universo fantástico delicioso para o leitor. [...] (FERREIRA; PELLEGRINI, 1999).



Figura 17.4: Livros de autoria de Monteiro Lobato.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cole%C3%A7%C3%A3o_de_obras_de_Monteiro_Lobato_2.JPG

Atenção

A SINOPSE é um tipo de resumo que apresenta as principais características da obra por meio de uma síntese, tendo o cuidado de não contar o fim da história, para que o leitor ou expectador tenha uma visão parcial do livro, filme ou peça teatral e seja instigado a ter interesse pela/s obra/s.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Leia o seguinte resumo:

A narradora recorda sua infância no Recife. Ela gostava de ler. Sua situação financeira não era suficiente para comprar livros. Por isso, ela vivia pedindo-os emprestados a uma colega filha de dono de livraria. Essa colega não valorizava a leitura e inconscientemente se sentia inferior às outras, sobretudo à narradora. Certo dia, a filha do livreiro informou à narradora que podia emprestar-lhe *As reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato, mas que fosse buscá-lo em casa. A menina passou a sonhar com o livro. Mal sabia a ingênua menina que a colega queria vingar-se: todos os dias, invariavelmente, ela passava na casa e o livro não aparecia, sob a alegação de que já fora emprestado. Esse suplício durou muito tempo. Até que, certo dia, a mãe da colega cruel interveio na conversa das duas e percebeu a atitude da filha; então, emprestou o livro à sonhadora por tanto tempo quanto desejasse.

Essa foi a felicidade clandestina da menina. Fazia questão de “esquecer” que estava com o livro para depois ter a “surpresa” de achá-lo. “Não era mais uma menina com o livro: era uma mulher com seu amante” (MACHADO, 2010).

O livro *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector, agrupa 25 textos de sua autoria. Eles abordam diversos temas, como: infância, adolescência, família, entre outros. O resumo apresentado anteriormente faz parte do livro citado acima e tem o mesmo título.



Figura 17.5: Estátua da escritora Clarice Lispector e seu cão Ulisses, criada pelo escultor Edgar Duvivier, na praia do Leme (Rio de Janeiro – RJ).

Fonte: <http://agenciabrasil.etc.com.br/cultura/foto/2016-05/escritora-clarisse-lispector-ganha-estatu-no-leme?id=44887>

a) O resumo do texto “Felicidade Clandestina”, que você acabou de ler, é classificado como:

() indicativo. II. () crítico III. () informativo.

b) Justifique a opção marcada anteriormente.

c) Qual foi a felicidade clandestina da menina (autora, Clarice Lispector)?

d) Por que a menina fingia esquecer que já estava com o livro?

e) Como elaborar um *resumo indicativo*? Marque com C, para certo, ou E, para errado:

I. () Ler o texto original com muita atenção.

II. () Respeitar a sequência dos fatos do texto original.

III. () Acrescentar argumentos a favor ou contra as ideias do autor.

IV. () Escrever o resumo com as suas próprias palavras.

V. () Fazer um resumo das ideias principais de cada parágrafo e conectá-las com os elementos/elos de coesão.

f) Leia o texto a seguir e responda ao que se pede:

Mensageiros de doenças

Os pombos são perigosos para a saúde do homem. Eles podem transmitir muitas doenças através de ácaros e piolhos que ficam presos em suas penas, ou fungos e bactérias de suas fezes secas e/ou frescas. O contato com esses pássaros pode causar sérios problemas de saúde, como: diarreias; toxoplasmose, que pode causar cegueira; histoplasmose, doença pulmonar grave, cujos sintomas são confundidos com os da pneumonia. O professor Arif Cais, do Instituto de Biociências, da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Preto, diz ser necessário jogar água sobre as fezes secas dos pombos, antes de removê-las. Não se deve brincar com os pombos. Infelizmente, os ninhos dessas aves precisam ser destruídos (ABREU, 2000, p. 8).

I. Marque com X a resposta correta. O texto acima é um/a:

1. () sinopse/resumo de filme
2. () sinopse/resumo de livro
3. () resumo informativo

II. Qual o assunto central desse resumo?

Anote as respostas em seu caderno.

2. Sintaxe do período simples

SINTAXE é a parte da gramática que descreve as regras segundo as quais as palavras se combinam para formar frases (CUNHA; CINTRA, 2001). A SINTAXE também diz respeito à função exercida pela palavra na frase.

Observe: a frase pode ter apenas uma palavra. Veja:

- (a) Atenção! (b) Sinistro!

Nestes casos, a letra maiúscula, no início da frase, e a melodia, marcada pelo sinal de pontuação no final da frase, identificam que não se trata de uma simples palavra, mas de uma frase cheia de significado.

Atenção ⚠

Frase: enunciado com sentido completo, podendo ter verbo ou não. A frase sem verbo é classificada como frase nominal.

Oração: elaborada com verbo, mas nem sempre tem sentido completo.

A FRASE também pode ser composta de várias palavras:

sem verbo (nominal): Que confusão neste sítio!

com verbo (oração): “O fato principal é a presença de um anjinho no sítio.” (é – verbo ser na 3ª pessoa do singular)

A FRASE pode ter uma ou mais oração, dependendo do número de verbos.

PERÍODO é a frase constituída de uma ou mais orações, formando um enunciado coerente.

PERÍODO SIMPLES – É constituído apenas por uma oração (contém apenas um verbo), nomeada de oração absoluta. Observe:

1º exemplo: Dona Benta está sentada entre os netinhos Pedrinho e Narizinho. Neste exemplo, há apenas uma oração. Temos uma locução verbal representada pelos verbos está (verbo auxiliar) + sentada (verbo principal). A locução verbal representa um verbo apenas. Independentemente do número de verbos da locução.

2º exemplo: Essa foi a felicidade clandestina da menina.

Neste exemplo, há apenas uma oração. Temos apenas um verbo (foi) e, assim, como no exemplo anterior, temos um período simples.

Agora vamos selecionar as palavras, classificá-las e combinar o sujeito e o predicado, a fim de formar um PERÍODO SIMPLES.

Seleção	Essa	colega	não	valorizava	a
Classificação	pronome	substantivo	advérbio	verbo	artigo
Combinação	Sujeito		Predicado		

Seleção	leitura.
Classificação	substantivo
Combinação	Predicado

As orações, de modo geral, apresentam dois elementos essenciais:

Sujeito – é o termo da oração que informa de quem ou do que se fala (é o assunto).

Predicado – é o termo da oração que está em total concordância com o sujeito e contém informação a respeito do sujeito.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

a) Observe a frase/oração abaixo:

Marina foi ao cinema sozinha, porque Pedro chegou atrasado.

I. Temos um período simples?

() sim. () não. Por quê? (Volte às explicações dadas nesta unidade.)

b) Observe a frase seguinte, depois faça o que se pede:

Na árvore da simpática senhora brotou uma linda flor.

I. Separe o sujeito do predicado e classifique as palavras que compõem o sujeito.

II. Após a análise da combinação entre sujeito e predicado na frase, podemos afirmar que se trata de um período simples?

() certo () errado

Resumo

COMO RESUMIR UM TEXTO?

- O resumo precisa ter fidelidade ao tema do texto original.
- No resumo escolar (indicativo), use as suas palavras e não faça recorte e colagem do texto original.

- Elabore um resumo coerente, claro e objetivo.
- Leia o texto atentamente antes de começar a resumir.
- Não mude a ordem/sequência dos acontecimentos do texto original.
- Observe o gênero do texto que será resumido.
- Existem vários tipos de resumo. As orientações anteriores são específicas para o resumo indicativo, muito usado na vida escolar.
- No resumo informativo, não dê opinião nem faça comentários. Indique os objetivos e conclusões, seguidos pelas referências bibliográficas.
- O resumo crítico também é conhecido como resenha crítica. Este tipo é mais sofisticado, há necessidade de recorte e colagem de frases do texto original, a fim de comprovar os argumentos do autor do resumo. Assim, a inclusão de argumentos é necessária.

SINTAXE DO PERÍODO SIMPLES

- Sintaxe diz respeito às regras usadas na formação das frases e na função exercida pela palavra na frase.
- A frase tem sentido completo e pode ser composta de: várias palavras, apenas uma palavra, uma oração, várias orações. Pode ter verbo ou não.
- No período simples, a frase possui apenas um verbo. Ela é nomeada de oração absoluta.
- Atenção para as locuções verbais: formadas por dois verbos ou mais, elas representam apenas um verbo.
- A oração nem sempre tem sentido completo. Ela deve ser construída em torno do verbo.
- As orações de modo geral apresentam dois elementos essenciais: sujeito e predicado.
- Sujeito é o assunto da oração.
- O predicado contém informação sobre o sujeito e concorda com ele.

- O núcleo do sujeito pode ser representado por um substantivo, pronomes ou por uma palavra substantivada.

Respostas das atividades

Atividade 1

a) Resumo indicativo. **Comentário:** Esse tipo de resumo é muito solicitado pelo professor nos trabalhos escolares. Ele segue a sequência dos acontecimentos do texto original, respeitando sempre as ideias do/a autor/a, além de descrever os fatos narrados e não apresentar comentários pessoais sobre o assunto e as personagens.

b) Trata-se de uma narrativa sobre as ideias principais do texto original. Apresenta uma sequência dos acontecimentos com início, meio e conclusão.

c) Ter o livro emprestado por tempo indeterminado, ou seja, de acordo com o tempo que desejasse.

d) Para depois fingir lembrar-se que já estava com o livro. E assim, sentir uma alegria enorme por ter o livro.

e) I. (C) II. (C) III. (E) IV. (C) V. (C) **Comentário:** Para elaboração de um resumo indicativo, tipo mais solicitado na escola, o primeiro passo diz respeito à leitura cuidadosa do texto original. Fazer um resumo das ideias principais de cada parágrafo ajuda bastante. Lembre-se de usar suas próprias palavras. O assunto desenvolvido no resumo não pode fugir do texto original. Respeite sempre a sequência do assunto, o local onde ocorrem os fatos e o tempo: passado, presente, futuro ou horários.

f) I. 3. (X) Resumo informativo. II. Assunto central do texto. – os pombos são transmissores de doenças graves para a saúde do homem. **Comentário:** Trata-se de um texto científico, que tem o objetivo de informar a gravidade das doenças transmitidas ao homem, pelo pombo.

Atividade 2

a) (X) não. *Por quê?* Porque o período apresenta dois verbos: foi (ir) e chegou (chegar). Neste caso, existem duas orações. Elas foram elaboradas em torno dos verbos. Lembre-se: com mais de uma oração – período composto. Com apenas uma oração, o período é simples.

1ª oração: "Maria foi ao cinema sozinha"

2ª oração: "porque Pedro chegou atrasado."

b) I. *sujeito* – uma linda flor predicado – na árvore da senhora, brotou

(ou brotou na árvore da senhora, na ordem direta).

Comentário: A frase acima é classificada como período simples, porque tem apenas um verbo. O sentido coerente da frase está relacionado à combinação entre sujeito e predicado.

CLASSIFICAÇÃO das palavras do sujeito: uma – artigo; linda – adjetivo; flor - substantivo. **Comentário:** essa classificação é feita de acordo com as DEZ classes de palavras existentes na língua portuguesa.

II. (X) certo. Trata-se de um período simples, porque possui uma oração constituída em torno do verbo BROTOU (brotar).

Referências

ABREU, Ana Rosa; ARATANGY, Rosenberg Claudia; MINGUES, Eliane; DIAS, Marília Costa; DURANTE, Marta; WEISZ, Telma. *Alfabetização*: livro do aluno, v. 3. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000590.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

BECHARA, Evanildo. *Lições de português para análise sintática*. 16. ed. rev. e ampl., com a solução dos exercícios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Português linguagens*, 7º ano. 9. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2015.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Marina. PELLEGRINI, Tânia. *Redação palavra e arte*. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 1999.

MACHADO, Anna Rachel. Revisando o conceito de resumos. In: BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Exercícios de fixação

1. As questões a seguir têm como base o filme *O primeiro da classe*, produzido para a televisão, que narra a vida de Brad Cohen, um professor americano. Procure assisti-lo, se possível, ou busque infor-

mações a respeito do filme na internet.

- a) Que tipo de lição você consegue tirar do filme em questão?
- b) Qual o tema tratado no filme?
- c) O resumo do filme “O primeiro da classe” é:
 - () uma resenha crítica
 - () um resumo indicativo
 - () uma sinopse

2. Marque 1, para o resumo crítico, ou 2, para o resumo informativo:

- a) () Este tipo de resumo tem como foco o objetivo do texto, ou seja, em apresentar os resultados e as conclusões, sem precisar retornar ao texto original.
- b) () Precisa ser redigido na terceira pessoa do singular ou do plural e citar a referência bibliográfica.
- c) () Neste tipo de resumo, deve-se acrescentar frases/trechos do texto original com ideias relevantes e redigir comentários, concordando ou discordando dessas ideias. Essas opiniões precisam ser justificadas.
- d) () Tem como objetivo apresentar dados/informes.
- e) () Também conhecido como resenha crítica. Trata-se de um resumo mais sofisticado, que trabalha com argumentos.

Respostas dos exercícios de fixação:

- 1.
 - a) Resposta pessoal. Sugestão: As dificuldades da vida não podem nos parar, sempre aparecerá alguém para nos ajudar de alguma maneira, mas precisamos ter um objetivo e persegui-lo. Sem metas na vida, vamos andar em círculos e permanecer no mesmo lugar.

- b) O preconceito sofrido por Brad, por ser portador da síndrome de Tourette.
- c) (X) um resumo indicativo.
2. a) (2) informativo; b) (2) informativo; c) (1) crítico; d) (2) informativo; e) (1) crítico. **Comentário:** O resumo informativo tem como objetivo informar os resultados e as conclusões da pesquisa, por exemplo, sem a necessidade de voltar ao texto original. Esse tipo de resumo deve ser redigido na terceira pessoa do singular ou do plural. Quanto ao resumo crítico, também chamado de resenha crítica, requer mais experiência na escrita, a fim de redigi-lo de acordo com as regras. Ele é um texto que envolve argumentação, concordando ou discordando das ideias do autor do texto original, por isso algumas frases ou trechos do primeiro texto precisam ser “recortadas e coladas”, ou seja, transcritas para o resumo.

